



Feira de Iniciação Científica e Extensão

INSERÇÃO DA PESSOA IDOSA A INCLUSÃO DIGITAL: atividade desenvolvida pelo PET IFC - Camboriú/SC

Categoria: Extensão
Trabalho Concluído
Nível: Graduação

Orientadora da atividade: ¹Andressa Graziele Brandt

Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú (IFC)
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

²Cleiton Araujo; ³Gustavo de Souza Santos; ⁴Eunice Rodrigues dos Santos; ⁵Roberd Celestin; ⁶André Nicolas Silva Alves

RESUMO

É num contexto de responsabilidade social, que este trabalho se apresenta como um relato de experiência, acerca do curso de extensão denominado Inicialização Tecnológica para pessoas idosas, ofertado pelos PETianos do Programa de Educação Tutoria (PET) Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, no IFC - Campus Camboriú, com o objetivo de incluir a pessoa idosa ao mundo da tecnologia da informação. O aporte teórico está baseado em Almeida (2017), Silveira(2010) e Barbosa (2019). A abordagem metodológica é qualitativa, por meio de relato de experiência do planejamento do curso, das aulas e ações do curso desenvolvidas pelos PETianos com as pessoas idosas. Como resultados obtidos, por meio deste projeto de extensão, o qual foi concluído com muito sucesso e satisfação dos participantes, foi a inclusão da pessoa idosa na sociedade tecnológica e a uma educação acessível no município de Camboriú - SC.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Pessoa idosa. Educação Permanente.

¹ Doutora em Educação PPGE/UFSC, Professora e Tutora do PET Conexão de Saberes - IFC Camboriú, IFC - Camboriú, andressa.brandt@ifc.edu.br

² Bolsista do PET Conexão de Saberes - Camboriú, IFC - Camboriú, Tecnologia em Sistemas para internet, clon@outlook.com.br

³ Bolsista do PET Conexão de Saberes - Camboriú, IFC - Camboriú, Bacharelado em Sistemas da informação, gustavo.sousantos@gmail.com

⁴ Bolsista do PET Conexão de Saberes - Camboriú, IFC - Camboriú, Bacharelado em Sistemas da informação, nice.rodriguesnicesantos@gmail.com

⁵ Bolsista do PET Conexão de Saberes - Camboriú, IFC - Camboriú, Bacharelado em Sistemas da informação, wiloberd10@gmail.com

⁶ Bolsista do PET Conexão de Saberes PET - Camboriú, IFC - Camboriú, Bacharelado em Sistemas da informação, xby75010@gmail.com

INTRODUÇÃO

É notável o grande crescimento que a tecnologia tem alcançado nos últimos anos, ou seja, o mundo em que vivemos está cada vez mais tecnológico. Devido a rapidez com que ocorre esse aumento do uso das tecnologias é importante que seja trabalhado a inclusão digital juntamente com a pessoa idosa. Para Almeida et al. (2017, p.71) “mesmo sendo de tal importância, é pouco comum vermos idosos fazendo uso dessas TICs. A maior parte dessa população está de certa forma marginalizada do uso dos meios digitais existentes.”

De acordo com Silveira (2010, p.1):

A dificuldade em entender a nova linguagem tecnológica traz consigo um problema social; e o idoso, por vezes, retorna ao caminho da educação na perspectiva de uma atualização cultural e reaproximação social. As tecnologias de informação e comunicação intensificarão esse processo de aprendizagem, ao permitir interagir com diferentes informações, pessoas e grupos, e socializar seus conhecimentos e suas próprias histórias de vida, aumentando sua auto-estima e auto-realização.

A importância da inclusão digital para a pessoa idosa ocorre devido ao fato de muitos idosos ainda terem receios e dificuldades em aceitar o uso das tecnologias, por motivos diversos. Sendo esses os mais comuns: golpes praticados na rede, vírus, exposição nas redes sociais, medo de danificar os aparelhos, perda de dados e subornos.

De acordo com Barbosa et al. (2019, p.3) “para atingir o objetivo de promover a inclusão digital é importante conhecer quais são as principais dificuldades que afeta a capacidade dos idosos fazer uso dessas tecnologias.”

Com objetivo de fomentar e compreender a inclusão digital à pessoa idosa, o PET Conexão de Saberes IFC - Campus Camboriú desenvolveu um programa de extensão para atender essa demanda realizando um curso de Informática Básica. Através do projeto de inicialização tecnológica para pessoa idosa foi possível a socialização, utilizando a tecnologia como um caminho para o conhecimento e transformação.

Os aportes teóricos fundamentou-se em Almeida (2017), Barbosa (2019) e

Silveira(2010) com o intuito de analisar os principais desafios e as contribuições que englobam a inclusão digital à pessoa idosa. Os resultados obtidos, através desse programa de extensão contribuíram diretamente com a nossa sociedade, pois fazem com que o uso da tecnologia chegue às pessoas idosas e isso acaba desmistificando que esse seja incapaz de desenvolver-se através dos meios tecnológicos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho tem abordagem qualitativa-descritiva, tendo como método o relato de experiência do planejamento do curso, das aulas e ações do curso desenvolvidas pelos PETianos com as pessoas idosas. Desta forma, o curso de extensão sobre iniciação tecnológica para pessoas idosas foi realizado no LABSOFT-2 dentro do campus IFC-Camboriú, onde conta com acesso a computadores e internet, foi ofertado 10 vagas para este curso ao qual foram integralmente preenchidas, contemplados cerca de 10 aulas presenciais com duração de 1 hora se iniciando no período da tarde às 15h, todas as terças-feiras, as aulas foram ministradas pelos bolsistas do PET, e o desenvolvimento das aulas foram feitas por pesquisas bibliográficas de aulas teóricas e práticas, houve o desenvolvimento de um plano de ensino novo, baseado no conhecimento prévio do PET de cursos ministrados anteriormente deste 2016 a 2019 sobre informática básica, neste contexto foi acrescentado e aprimorados temas de acessibilidade, aplicativos para mobile e desktop, gerenciamento de arquivos, ferramentas do Google, como Google Drive, Docs, Gmail, e tendo foco principalmente na segurança referente aos cuidados que é preciso ter ao se acessar a internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O planejamento do curso de extensão com o objetivo na inclusão digital para pessoas idosas, resultou como trabalho final na produção de 10 aulas presenciais, com oferta de 10 vagas exclusivas para as pessoas idosas (com idade igual ou superior a

60 (sessenta) anos), com uma duração de 1 hora cada, que totalizam 10 horas de conteúdo, e que foram desenvolvidas no bloco B, no laboratório de informática LabSoft II, do IFC- Campus Camboriú, tendo seu início em 17 de Maio de 2022 e o término em 19 de Julho de 2022, no próprio IFC-Camboriú. Destaca-se que durante a realização das aulas teóricas e práticas os 7 discentes foram acompanhados por um grupo de cerca de 5 PETianos, os quais realizaram a monitoria no processo de aprendizagem dos alunos.

O processo de divulgação do projeto foi feito por meio das mídias sociais, tais como Instagram, Facebook e no Site do próprio PET. As aulas ministradas se dividiram entre teóricas e práticas e com foco na mitigação das dificuldades que os discentes apresentaram durante o curso, que vão desde o processo de manipular um arquivo em pdf até manusear os periféricos dos dispositivos como o computador por exemplo. Os conteúdos tratados durante as aulas foram: Aula 1 teórica e prática - Acessibilidade no smartphone, instruções sobre o uso de mensageiros como WhatsApp, gerenciamento de memória do dispositivo e boas maneiras de segurança em relação ao uso do smartphone; Aula 2 teórica - componentes de um computador, contextualizando o uso do computador nos dias atuais e seus fins; Aula 3 prática - criando pastas e arquivos de texto; Aula 4 teórica e prática - noções básicas para navegar na internet (pesquisa, instalação de aplicativos e diversos); Aula 5 teórica e prática - digitação; Aula 6 teórica e prática - boas práticas na internet; Aula 7 teórica - Google ferramentas e seus atalhos; Aula 8 prática - Google Drive; Aula 9 teórica - editores de texto básicos e seus comandos; Aula 10 prática - Google Docs.

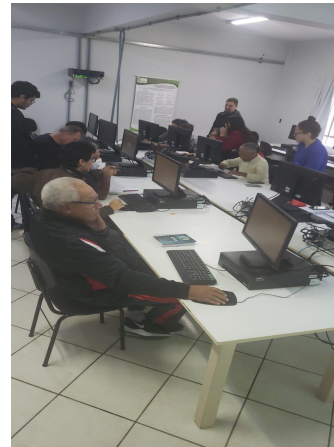
Em consequência, as aulas contemplaram uma apresentação teórica e o desenvolvimento do conteúdo foi realizado em aulas práticas, houve a monitoria dos PETianos para auxiliar os alunos na realização das atividades propostas. As figuras abaixo mostram os alunos e PETianos em um dia de aula:

Figura 1: Fotografia dos docentes e discentes



Fonte: Autores (2022)

Figura 2: Fotografia da aula prática do curso



Fonte: autores (2022)

Pelo fato do curso de extensão possuir uma duração curta, fez-se de suma importância incentivar e manter a constância do desenvolvimento tecnológico, a fim de manter os conhecimentos construídos e adquiridos de forma mais sólida, principalmente no caso de três alunos que já estavam em uma idade mais avançada e apresentavam quase nenhum conhecimento em relação ao uso de dispositivos móveis como smartphones e tablets, visto que a tendência é que os conhecimentos aprendidos vão se perdendo ao longo do tempo e para contornar esta situação, foram compartilhados materiais de apoio para os discentes (pessoas idosas) como videoaulas no youtube e leitura de textos em documento pdf e word com assuntos já aprendidos durante o curso, a fim de estimular a pessoas idosa à exercitar a fixação do conteúdo através do suporte digital.

CONCLUSÕES

O presente relato de experiência acerca do curso de extensão denominado Inserção da pessoa idosa à inclusão digital, foi oferecido pelos PETianos do PET Conexão de Saberes, no IFC - Campus Camboriú, com o objetivo de incluir a pessoa idosa ao mundo da tecnologia da informação. Portanto, o mesmo teve seu início no dia 17 de maio de 2022 e sua última aula foi ofertada em 19 de Julho de 2022, seu planejamento contemplou 10 aulas com um mix de teoria e prática, com o intuito de

abordar principalmente temas de acessibilidades, tais como os aplicativos em smartphones e computadores e a segurança na rede. Assim, a partir dos conteúdos ministrados, com a prática pedagógica desenvolvida, buscou-se oportunizar a inclusão digital, por meio da construção de uma educação acessível às pessoas idosas e contemplou também a troca de experiências culturais e de conhecimento entre os PETianos e os cursistas. Ao final do curso também foi disponibilizado um certificado de participação e de conclusão para todos que completaram a carga horária obrigatória, essa foi outra ação que o PET desenvolveu para motivar e gratificar ainda mais os participantes desse processo de ensino e extensão, que conseguiu romper a barreira entre idade e tecnologia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Altamiro Junior Lacerda; SILVA, Tais Cristina da; SILVA, Karol da. INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL DA TERCEIRA IDADE. **Educação & Tecnologia**, [S.l.], v. 22, n. 2, ago. 2018. ISSN 2317-7756. Disponível em: <https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/744>. Acesso em: 10 ago. 2022.

BARBOSA, Gleison Alves et al.. Principais obstáculos da inclusão digital na terceira idade: uma revisão sistemática. **Anais VI CIEH...** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/54053>. Acesso em: 13 ago. 2022.

SILVEIRA, M. M. da ; ROCHA, J. de P.; VIDMAR, M. F.; WIBELINGER, L. M.; PASQUALOTTI, A. Educação e inclusão digital para idosos. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, 2010. DOI: 10.22456/1679-1916.15210. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/15210>. Acesso em: 13 ago. 2022.